

RECREAÇÃO E LAZER COMO INTEGRANTES DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Hélder Ferreira Isayama²

Universidade Federal de Minas Gerais

O objetivo desta pesquisa consistiu em diagnosticar e analisar os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas relacionadas à recreação e ao lazer nos currículos de cursos de graduação em Educação Física de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de nosso país. Os encaminhamentos metodológicos foram baseados na combinação das pesquisas bibliográfica e documental. Além da revisão de literatura, na pesquisa documental foram analisados programas de disciplinas que tinham como eixo temático a recreação e o lazer. De todos os documentos recebidos foram utilizados 44 programas, das 25 instituições que se dispuseram a colaborar com o estudo e para o tratamento desses dados foi utilizada a técnica de análise do conteúdo. A partir das reflexões estabelecidas foi possível perceber a falta de clareza quanto ao enfoque utilizado nas disciplinas analisadas. Muitas delas apresentam a idéia de recreação com ênfase na reprodução de atividades diversas, através do ensino de uma variedade de jogos e brincadeiras, não superando a tradição prática e com dificuldades de fomentar a sistematização de conhecimentos teórico-práticos. O sentido que muitas vezes é atribuído ao lazer está relacionado à sua consideração como algo não sério, válvula de escape, fonte de consumo de bens/serviços e meio compensador de frustrações advindas dos problemas gerados em nossa sociedade. Além disso, foi identificada uma dificuldade em formar profissionais qualificados para atuar no campo da recreação e do lazer, já que esses conhecimentos são trabalhados de forma rápida e superficial, em virtude da pequena abertura que têm nos cursos de Educação Física, em termos de carga horária, número de disciplinas, abordagem dentro de outros componentes do currículo. A discussão realizada auxilia na busca de novas propostas curriculares que possam suscitar um redimensionamento da recreação e do lazer no interior destes currículos, superando a tradição supostamente prática arraigada e possibilitando um delineamento com mais coerência dos programas das disciplinas desenvolvidas nesse âmbito. Por isso, é necessário lidar com esses saberes não apenas a partir da oferta de disciplinas, mas através de uma série de ações que possam contribuir com uma formação sólida e que

1 Tese de Doutorado defendida, em 25 de julho de 2002, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp, sob a orientação do Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino.

2 Professor Adjunto do Departamento de Educação Física da UFMG; Coordenador Administrativo do CELAR/DEF/UFMG; Membro do Grupo de Pesquisa em Lazer da FACEF/UNIMEP.

possibilite orientar a formação e a intervenção profissional, com base na perspectiva da animação sociocultural. Esta perspectiva tem como objetivo a participação efetiva da população, por meio da ênfase na autogestão e na busca de uma formação mais crítica e consciente das pessoas, em suas vivências de lazer. Pode, ainda, comprometer-se com um projeto transformador de sociedade, com a intenção de tornar a realidade mais justa e igualitária, que respeite as diferenças e crie novas possibilidades de participação cultural e de democratização social. Para que este projeto seja concretizado, é necessário que os currículos sejam vistos a partir de uma perspectiva cidadã, ampliando as chances de que as discussões presentes em seu interior constituam canais de resistência, mobilização e engajamento político.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, recreação, lazer, currículo